

● O BICHO PEGOU

TIROS E CONFUSÃO

Confronto assusta moradores do Alemão e cinegrafista acusa PMs de truculência

Um intenso tiroteio assustou moradores do Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, na manhã de ontem. Muitos correram para as redes sociais a fim de relatar a presença de policiais militares. Durante os confrontos, além de tiros, explosões de granadas foram ouvidas em vários pontos da comunidade.

Em seu perfil no Twitter, a PM disse que policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) foram atacados a tiros durante um patrulhamento na localidade conhecida como Área 5. Houve confronto. Segundo a corporação, equipes do Grupamento Tático de Polícia Pacificadora (GTPP) operaram no terreno e um fuzil foi apreendido.

Já o perfil no Facebook do jornal comunitário *Voz das Comunidades* publicou uma denúncia de truculência por parte de PMs. Segundo a publicação, o cinegrafista Renato Moura foi revistado e teve seu celular quebrado, enquanto registrava a movimentação de policiais.

“URGENTE, o nosso cinegrafista Renato Moura acompanhava a incursão policial, até que os policiais o revistaram e...”, diz o texto.

Rene Silva, o criador do jornal, afirmou que o caso será levado à Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP). Ele contou que, depois de quebrado, o celular do cinegrafista foi confiscado pelos agentes.

“Só no nosso país mesmo... A polícia pega um celular de uma equipe de reportagem, joga no chão, quebra ele todinho e fica por isso mesmo... Pq não foi a primeira vez e nem será a última, infelizmente”, postou ainda Rene.



A capa quebrada do celular do cinegrafista

REPRODUÇÃO/TWITTER

Polícia Militar diz que agentes se sentiram ameaçados

• A Polícia Militar, ao comentar a denúncia feita pelo *Voz das Comunidades*, afirmou que, enquanto os policiais saíam da localidade, houve com integrantes do jornal comunitário uma discussão, na qual a equipe da publicação teria dito que iria expor o rosto dos agentes que atuaram na ocorrência.

“Isso representou uma ameaça para os agentes, que apreenderam o celular que fazia a filmagem”, prosseguiu a corporação.

Toda a ocorrência no Complexo do Alemão foi registrada na 44ª DP (Inhaúma) e a Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP) assumiu a apuração do

caso, com supervisão da Corregedoria da Polícia Militar.

“A Secretaria de Estado de Polícia Militar reitera seu compromisso com a apuração dos fatos e sua consideração para com os profissionais da área de comunicação”, afirmou ainda a corporação, em sua nota.

Na segunda-feira passada,

moradores da comunidade de Santa Marta, em Botafogo, na Zona Sul, já haviam relatado que tiveram suas casas invadidas por PMs, que realizavam uma operação no local. Um dos denunciantes postou fotos da porta de sua casa arrombada. A Polícia Militar abriu um inquérito para averiguar os fatos.